

MIGUEL CASTELO-BRANCO



A 352188

HOMEM CRISTO FILHO DO ANARQUISMO AO FASCISMO

NOVA ARRANCADA

ÍNDICE

RAZÕES PARA UMA BIOGRAFIA	11
CAPÍTULO PRIMEIRO – O ANARQUISTA: 1907-1910	17
A herança paterna	17
Anarquismo como revolta	18
Revolta contra o mundo	21
Superestruturas ideológicas, alienação e triangulação do poder repressivo: Igreja, Família, Estado	21
Religião e fanatismo	23
Família e servidão	23
Estado burguês	25
A situação da mulher, paradigmática da alienação	27
Vigília para a revolução	30
Uma pedagogia pela libertação	34
Terra Prometida – Revolução, determinismo e dever	36
O admirável mundo de amanhã	39
As ilusões perdidas e a grande cidade	40
A descoberta do Brasil e da latinidade	42
Notas ao Capítulo Primeiro	43
CAPÍTULO SEGUNDO – O MONÁRQUICO: 1911-1917	49
Um agitador entre Paris e Lisboa	49
Intervenham as potências	54
Prisioneiros políticos	56
Difamação, catilinárias, ajustes de contas e expulsões	58
Reorganizar as oposições	61
Cosmopolitismo e revolução	64
Decadência	68

A crise da arte, espelho da decadência	69
Oligarquia	70
A obra da república	72
Exportação revolucionária	75
Restauração	76
A Contra-Revolução	78
A Igreja como sustentáculo da civilização	81
Homem e massa	83
<i>Salus Popoli</i>	86
Tempo de vésperas	91
Notas ao Capítulo Segundo	92
CAPÍTULO TERCEIRO – O SIDONISTA: 1918-1921	99
Civilização e barbárie: o espírito e as vísceras	99
A guerra: uma abordagem moral	105
O guerrista: “Le Portugal contre l’Allemagne	110
Bonapartismo e plebiscitarismo	115
Notas ao Capítulo Terceiro	122
CAPÍTULO QUARTO – O FASCISTA: 1922-1928	125
A volatilidade de um conceito	125
O fascismo conservador: uma banal ditadura nacionalista (1922-1925)	127
O “embaixador” de Portugal em Paris	136
O triunfo dos velhos e o fracasso do “Resgate”	140
Impregnação e conversão: o que é o fascismo?	146
A democracia totalitária e o Homem Novo	155
Ideologia e geopolítica: a União dos Povos do Ocidente	159
A morte na curva da estrada	164
Notas ao Capítulo Quarto	167
ESBOÇO INTERPRETATIVO	175
BIBLIOGRAFIA	179